



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Hipotireoidismo Auto-Imune Secundário Ao Uso De Interferon-Peguilado Para O Tratamento De Hepatite C Na Pediatria

Autores: Luana Cristina Amaral Miranda 1, Candice Alvez Tavares Araújo 1, Raquel Bertipaglia Ferreira 1, Gabriel Nuncio Benevides 1, Karina Lucio Medeiros 1, Ramiro Antero Azevedo 1,2

Resumo: Objetivo(s) Relatar desenvolvimento de hipotireoidismo com anti-tireoglobulina positivo em paciente em tratamento para hepatite C com interferon-peguilado. Método Revisão de prontuário e pesquisa nas bases de dados Medline e LiLacs. Resultados Sexo feminino, 7 anos, encaminhada para nosso serviço devido a infecção crônica por hepatite C, por transmissão vertical. Não apresentava alterações laboratoriais até 1 mês antes do encaminhamento. À admissão apresentava-se assintomática, e ao exame físico possuía fígado palpável a 3 cm do rebordo costal direito, com bordos regulares, consistência normal, restante do exame sem alterações. Realizados exames laboratoriais iniciais: AST= 45U/L (35), ALT= 61U/L (35), Sorologia Hepatite C= Reagente, RNA do HCV- por PCR= 224409 UI/ml (Log 5,35), Genotipagem= HCV 1a. Como manteve com ALT elevada após 6 meses realizamos biopsia hepática que evidenciou Metavir F1A1. Iniciado tratamento com interferon-peguilado (INF-PEG) na dose de 100 mcg/m²/semana e ribavirina (15mg/kg/dia). No início do tratamento apresentou leucopenia e plaquetopenia que melhoraram após redução da dose de INF-PEG. O controle de RNA do HCV-PCR na 13ª semana de tratamento estava abaixo dos limites de detecção. Com 29 semanas de tratamento apresentou hipotireoidismo sintomático (TSH= 44,33, T4L= 0,61), iniciado levotiroxina 50mcg/dia com melhora dos sintomas de vertigem e náusea. Solicitado auto-anticorpos: anti-receptores de TSH negativo, Anti- Tireoglobulina positivo, Antitireoperoxidase negativo. Completou 48 semanas de tratamento mantendo carga viral indetectável. Além das alterações laboratoriais, efeitos colaterais mais proeminentes durante esse período foram cefaleia e inapetência. Ao término do tratamento, apresenta manutenção da melhora da função hepática e tireoidiana. Mantém acompanhamento ambulatorial em uso de levotiroxina devido componente auto-imune do hipotireoidismo adquirido. conclusão(ões) Disfunções da tireóide (hipertireoidismo ou hipotireoidismo) são comumente descritas em adultos em uso de INF-PEG para o tratamento de Hepatite C crônica. Em crianças há poucos estudos com essa associação, sendo que a maioria dos casos são de hipotireoidismo leve não autoimune. Dos casos com autoimunidade os com Anti-TPO positivo são mais comuns. O nosso caso evoluiu atipicamente com anti-tireoglobulina positivo, com bom controle após introdução de levotiroxina, sem necessidade de interrupção do tratamento para Hepatite C.